

# ABORDAGEM PRÁTICA SOBRE DESCARTE DE RESÍDUOS TÊXTEIS EM INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO

*Practical approach about discard of textile residues at clothing Industries*

Camargo, Maristela Gomes de; Mestre; Universidade Estadual de Maringá;  
marysthella\_1@hotmail.com<sup>1</sup>

Marteli, Leticia Nardoni; Graduanda; Universidade Estadual de Maringá;  
leenardoni@gmail.com<sup>2</sup>

Menegucci, Franciele; Doutoranda; Universidade Estadual de Maringá /  
Instituto Federal do sul de Minas; franciele\_menegucci@yahoo.com.br<sup>3</sup>

Vito, Meriele Figueiredo; Graduanda; Universidade Estadual de Maringá;  
meriele.vito@hotmail.com<sup>4</sup>

## Resumo

O trabalho propõem uma análise a respeito do modo com que algumas empresas de confecção do distrito de Cianorte-PR lidam com o descarte de seus resíduos e como se posicionam em questões relacionadas ao meio ambiente. Relevante é como o planejamento do uso de técnicas integradas para reduzir o desperdício ou mesmo evita-lo, pode contribuir com a diminuição de extração de recursos e dos impactos causados ao ambiente pelo segmento têxtil e de confecção.

Palavras Chave: resíduos, vestuário, descarte, sustentabilidade

## 1 INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de resíduos têxteis e o modo como muitas indústrias de confecção lidam com seu acúmulo, são eventos cada vez mais comuns nos centros urbanos brasileiros em consequência do processo de industrialização e produção em escala.

Frente à situação alarmante a que chegou a natureza, surgiu o conceito de sustentabilidade, que consiste em desenvolver práticas e/ou usos, que resultam não só em melhores condições de vida para o ser humano, mas também a captação de recursos naturais, a reutilização de materiais descartados pelas indústrias, diminuindo a extração de novos materiais e consequentemente a degradação do meio ambiente. “A crise ambiental veio

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenho Industrial pela UNESP/Bauru (2007), área de pesquisa Ergonomia com ênfase em conforto térmico. Especialista em Fisiologia Humana pela Universidade Estadual de Maringá (2009), pesquisa em termorregulação e doenças térmicas. Graduada em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina (2003).

<sup>2</sup> Graduanda em Moda pela Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Doutoranda e Mestre em Design pelo Programa de Pós-graduação em Design da UNESP (Bauru). Possui Pós-Graduação em Gestão do Design pela Universidade Estadual de Londrina (2008) e Graduação em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina (2006).

<sup>4</sup> Graduanda em Moda pela Universidade Estadual de Maringá.

questionar a racionalidade e os paradigmas teóricos que impulsionaram e legitimaram o crescimento econômico, negando a natureza.” (MILAN; VITTORAZZI; REIS, 2010, p.4)

Essa abordagem no estudo dos males causados ao meio ambiente, interfere no modo como as empresas organizam seus meios produtivos, associando assim alternativas para reutilizar ou mesmo reciclar tais materiais, de modo a prolongar seu ciclo de vida.

Este estudo é parte da Pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida na Universidade Estadual de Maringá que trata da sustentabilidade, do descarte de resíduos têxteis pelas empresas de confecção, e de formas de reaproveitamento dos materiais aplicando diferentes técnicas de produção artesanal, de modo a contribuir com o meio ambiente.

## **2 OBJETIVOS**

Gerar conhecimento sobre as diversas formas de descarte de resíduos têxteis pelas empresas de confecção através de uma pesquisa de campo, e demonstrar que no âmbito da sustentabilidade, formas de reaproveitamento dos materiais seja reciclando em diferentes formas ou aplicando diferentes técnicas de produção artesanal, podem contribuir com o meio ambiente, de modo a diminuir a extração de recursos e de descarte em lugares impróprios.

A pesquisa possui vital importância para com o modo que empresas de confecção descartam seus resíduos têxteis, podendo tornar seus atos degradantes em atos sustentáveis de acordo com o modo que vão destinar suas sobras, implicando em efeitos positivos ao meio ambiente, a sociedade e ao usuário.

## **3 METODOLOGIA**

Para este estudo foram adotadas a pesquisa bibliográfica e estruturação de revisão de literatura por meio de pesquisa em livros, periódicos e artigos científicos pertinentes ao assunto. Adotou-se, ainda, pesquisa de campo na forma de estudo de caso a partir de análises da aplicação de questionário quantitativo com empresas de confecção situadas no município de Cianorte-PR. O estudo de caso foi feito a partir de análises com empresas que atuam com a criação e confecção e ou corte de peças do vestuário no período de novembro de 2014. A coleta de dados realizada por meio de questionário contendo quinze questões, aplicados em empresas de pequeno, médio e grande porte, obteve-se um número de oito empresas como amostra.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Levando-se em conta a estrutura organizacional em média das empresas, em relação a quantidade de material descartado semanalmente, a informação das principais matérias-primas utilizadas, e o destino final, pode ser apresentado na Tabela 1.

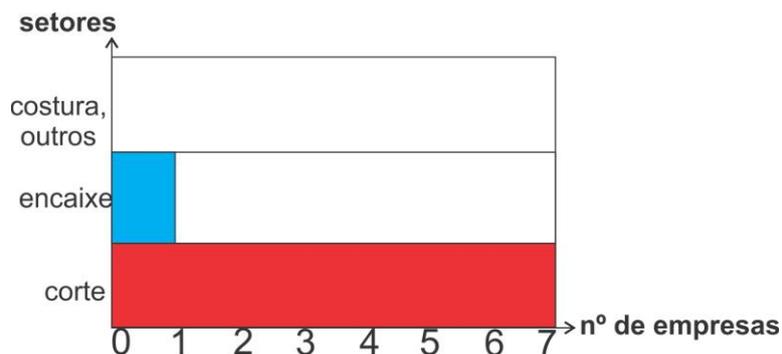
Tabela 1: Análise do resíduo empresarial (fonte própria), 2015.

EMPRESA	PRINCIPAIS TECIDOS	QUANTIDADE DE MATERIAL DESCARTADO SEMANALMENTE	DESTINO DOS RESÍDUOS TÊXTEIS/ ÍTENS DESCONTINUADOS
1	tela, cetim fibras sintéticas	mais de 41 kg	coleta Bio Acess* - por conta de terceiros
2	sarja, fibras sintéticas e fibras vegetais	mais de 41 kg	reciclagem/reutilização no próprio processo produtivo
3	malha, fibras sintéticas	mais de 41 kg	aterro sanitário
4	sarja, rendas fibras sintéticas e fibras vegetais	-	doação, incineração, lixo doméstico
5	sarja, malha e fibras sintéticas	mais de 41 kg	doação, venda, reciclagem enviado à CETRIC*, BALECO ESTOPA*
6	malha fibras sintéticas	mais de 41 kg	venda, doação
7	malha fibras sintéticas	de 11 kg à 20 kg	venda, lixo doméstico
8	malha, tela, cetim, sarja, rendas fibras sintéticas e fibras vegetais	mais de 41 kg	venda, doação, aterro sanitário e industrial

A maioria das empresas trabalha com fibras têxteis sintéticas como poliamida, poliéster, polipropileno, acrílico e elastano. As empresas descartam, em média, mais de 41kg semanalmente de resíduos têxteis nos setores de corte e encaixe, sendo que o destino final pode ser: a passagem a terceiros, como empresas locais que dão destinação adequada aos resíduos, também ocorre a utilização das sobras em outras coleções, a doação a entidades, e também as que jogam em aterros ou até incineram. Quatro empresas descartam seus resíduos têxteis e itens descontinuados como aviamentos, linhas e etiquetas, em lixo comum, encontrados nos aterros. Assim, a possibilidade de contaminação é muito grande e quando misturados com dejetos contaminados não podem ser mais reutilizados. Pode-se analisar que, dentre as fibras utilizadas pelas empresas que colaboraram com o questionário, e seus conhecimentos de como gerar uma destinação correta para seus resíduos, poucas ainda possuem conhecimento de como lidar com seus dejetos.

Sobre qual etapa de produção apresenta maior desperdício de resíduos têxteis, visto no *Gráfico 1*, destaca-se que sete dentre os oito entrevistados responderam ser o setor de corte.

Gráfico 1: Setores apontados que apresentam desperdício por empresa (fonte própria), 2015.



Como apontado por eles, o setor de corte é o mais significativo dentre os demais para o surgimento de resíduos. Nenhuma empresa informou que há descarte de resíduos no setor de costura, amostras de tecidos para beneficiamentos, ou outros, porém seria um equívoco dizer que em qualquer empresa sendo ela de pequeno, médio ou grande porte não há descartes nestes setores. Assim, é válido afirmar que mesmo estes sendo de pequena quantidade se comparados ao setor em questão, não são menos importantes no impacto que irão causar ao meio ambiente.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para existir a redução de resíduos na indústria de confecção, deve haver “planejamento prévio do uso de materiais”, ou seja, a empresa deve aderir a um método que lhe caiba reutilizar de maneira mais eficiente os insumos e assim, projetar um fim de vida sustentável. Para isso, primeiramente requer a análise do setor de desperdício, como a quantidade destes para não ser demasiada e por fim estocadas.

Na concepção do produto de vestuário, a partir da abordagem teórica e prática, é possível afirmar que, grande parte da redução de resíduos na confecção pode ser proporcionada na etapa do corte. É fato ressaltar que existem em todas as etapas de desenvolvimento de produto, meios para que não ocorra desperdício em consequências futuras que virão acarretar impactos ambientais. Deste modo, entre os métodos mais adequados à desacelerar o excesso de resíduos, pode ser destacado a transformação em novas peças, em técnicas de *upcycling* como exemplo, ou reciclando-as em novos fios em processos de desfibração. Logo, diminuirá o a extração de novos recursos naturais, e os resíduos descartados em lugares impróprios, aumentando o teor de produtos sustentáveis.

Berlim (2012) disserta que atualmente, o produto contemporâneo cada vez mais traz consigo aspectos que possam ser transformados e reutilizados para não agredir o meio ambiente, afim de se tornar um ciclo contínuo em que o descarte terá outro fim.

Há, no entanto uma diversidade de métodos que possibilitam projetar um fim de vida sustentável para um produto, o que requer primeiramente análise no setor de desperdício. Utilizar fontes renováveis e reduzir insumos são estratégias básicas que qualquer indústria deveria levar em consideração, inserindo novas tecnologias que possam auxiliar a abrandar perdas futuras do ecossistema. Todo investimento requer custos e muitas vezes mão de obra terceirizada, o evidente é que o retorno destes podem suceder tanto e principalmente para o meio ambiente quanto para a própria empresa e por fim usuários, justificam o estudo e posicionamento das questões do desperdício.

## REFERÊNCIAS

BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade**: Uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

MILAN, Gabriel Sperandio; VITTORAZZI, C.; REIS, Z. C. **A Redução de Resíduos Têxteis e de Impactos Ambientais**: Um Estudo Desenvolvido em uma Indústria de Confecções do

Vestuário. In: XIII Seminários de Administração, 2010, São Paulo. 17 p. Disponível em: <[http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/282 .pdf](http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/282.pdf)>. Acesso em: 05 fev. 2015.